

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
25/05 à 29/05

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: História
Nível de ensino: 9º Ano	

HABILIDADES
-Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. -Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

ROTINA DE ESTUDOS:
ATIVIDADE- 1 ETAPA- 1 – Elabore um resumo sobre a revolta da vacina e as manifestações populares do início do século XX.
Em Caso de Dúvidas: duvidashistoria2020@gmail.com
<p>AULA ONLINE</p> <p>Link da Aula dia 29/05 – 10h</p> <p>meet.google.com/kpi-oohw-fkw</p>

ATIVIDADE- 1

ETAPA- 1 Nos textos a seguir, iremos ver um pouco dos contextos e conflitos urbanos das primeiras décadas da república. Leia os textos abaixo com atenção, depois elabore no caderno: Um resumo sobre as questões envolvendo a contato do governo e suas resoluções para a população do Rio de Janeiro, e tenha uma resposta para o quadro dialogando, em nossa próxima aula, trabalharemos sobre.

A modernização do Rio na Belle Époque

Na passagem do século XIX para o século XX, várias cidades europeias, especialmente Paris, na França, tinham crescido e se modernizado em ritmo acelerado. Esse crescimento foi acompanhado por um avanço tecnológico marcado pelo advento da luz elétrica em 1879, pelo uso do **cinematógrafo** para projetar filmes, em 1895, pela invenção de aparelhos de raios X, naquele mesmo ano, e pela primeira transmissão do telégrafo sem fio, em 1901, entre outros inventos. Esse período de modernização acelerada ficou conhecido como **Belle Époque** (expressão francesa que significa “bela época”).

Cinematógrafo: o primeiro aparelho que permitiu gravar os movimentos e reprojeta-los foi o cinematógrafo, inventado em 1892 pelo francês Léon Bouly. Bouly, no entanto, não registrou sua invenção, o que deixou o caminho aberto para posteriormente, em 1895, na França, os irmãos Louis e Auguste Lumière patentear e melhorarem a criação.

A invenção do cinema e a primeira exibição de um filme em Paris impressionaram fortemente as pessoas. Uma sequência de imagens de um trem avançando em direção à plateia provocou sustos, gritos e desmaios. Essas reações eram uma resposta ao medo de que o trem as atropelasse.

Paris, com sua recém-construída Torre Eiffel, tornara-se o cartão-postal da civilização europeia, a capital da ciência e das artes, uma cidade a ser imitada por todas as outras.

Para a maioria dos cientistas, engenheiros, médicos e pesquisadores brasileiros do início do século XX, modernizar era trazer a “civilização” da Europa para o Brasil, isto é, higienizar as nossas cidades promovendo reformas urbanas, a exemplo das feitas em Paris.

A Revolta da Vacina

Em 1902, Rodrigues Alves, um representante da oligarquia cafeeira, assumiu a presidência da República decidido a modernizar e a “higienizar” o Rio de Janeiro, eliminando os cortiços e embelezando sua área central. Confiou essa tarefa ao engenheiro Pereira Passos, prefeito do Rio de Janeiro (capital federal à época). O projeto de modernização era inspirado no modelo parisiense e deveria ser posto em prática de cima para baixo. E assim foi feito. Para construir a Avenida Central (hoje Rio Branco) na área central da cidade, o prefeito autorizou a demolição de casas e casebres habitados pela população humilde. Aos gritos de “Bota abaixo!”, os funcionários da prefeitura demoliram quarteirões inteiros, desabrigando cerca de 14 mil pessoas. Em 7 de setembro de 1904, a Avenida Central foi inaugurada.

Observe a imagem.

Expulsos de suas casas, os antigos moradores do centro foram viver na periferia ou subiram os morros, onde construíram barracos de tábuas cobertos com latas de querosene abertas. Enquanto isso, o médico sanitарista Oswaldo Cruz era nomeado pelo governo para combater a febre amarela, a varíola e a peste bubônica, doenças que matavam milhares de pessoas na cidade do Rio de Janeiro. Em 1904, um projeto de lei que tornava obrigatória a vacina contra a varíola agitou e dividiu a sociedade carioca; conheça os principais argumentos dos dois lados.

Argumentos a favor da obrigatoriedade da vacina	Argumentos contra a obrigatoriedade da vacina
<ol style="list-style-type: none">1. A varíola matava mais de 4 mil pessoas todos os anos no Rio de Janeiro.2. A vacinação obrigatória tinha sido adotada com sucesso na Europa.	<ol style="list-style-type: none">1. Cada pessoa deveria ter o direito de escolher se queria ser vacinada ou não.2. Os soros e os funcionários da saúde não eram confiáveis; os policiais usariam a força para vacinar as pessoas.

DIALOGANDO

Que argumentos você considerou mais pertinentes?

Convencido pelo médico Oswaldo Cruz, o Congresso aprovou, em 1904, a **Lei da Vacina Obrigatória**, que autorizava os funcionários da saúde a vacinarem contra a varíola todos os brasileiros a partir de seis meses de idade. Os desobedientes eram ameaçados com multas e demissões.

A obrigatoriedade da vacina, as demolições no centro da cidade, o custo de vida elevado... tudo isso levou a uma revolta popular, conhecida como Revolta da Vacina. De 10 a 16 de novembro de 1904, ocorreram intensos conflitos de rua no Rio de Janeiro; armados de paus, pedras e pedaços de ferro, os populares enfrentaram a polícia em vários pontos da cidade. Incendiaram bondes, arrancaram trilhos, depredaram lojas, além de cercar o Palácio do Catete, sede do governo, para protestar contra a vacinação obrigatória e a violência policial.

O governo ordenou que seus navios de guerra bombardeassem os bairros operários situados na orla litorânea e, ao mesmo tempo, suspendeu a obrigatoriedade da vacina contra a varíola; a Revolta foi desarticulada e seus líderes foram lançados aos porões de um navio e enviados ao Acre, território que tinha sido incorporado ao Brasil em 1903.



REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 9º ano/ Alfredo Boulos Júnior - 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 - páginas 44,45,46

Links Extras

Muito importante o vídeo sobre as epidemias e a revolta da vacina no Brasil.

https://www.youtube.com/watch?v=6i6v9f_aWjg